

Ata Reunião Diretoria Fetrisc em 10/5/2013

Assunto: análise atuação da arbitragem nas últimas provas

A Diretoria da Fetrisc reunida em 10 de maio de 2013, às 20:00 horas, na Casa da Fetrisc, analisou a atuação da arbitragem nas provas realizadas no final de 2012 e 1º. Semestre de 2013.

Tal análise foi motivada pelo fato da atuação não recomendável de alguns árbitros, cujas atitudes não são condizentes com o que preconiza as normas da Fetrisc e condutas de arbitragem.

Os árbitros em questão serão advertidos individualmente pelo Diretor de Arbitragem da Fetrisc, Thiago Gonsaga, não constando seus nomes na presente Ata a fim de preservar a privacidade de cada um.

Porém, estas situações serão relatadas em cada prova, sem identificação, para servir de exemplo e melhorar o nível da arbitragem.

Situações verificadas:

Navegantes – fevereiro 2013

- Árbitro que se recusou a auxiliar na desmontagem da prova.

Considerando que uma prova de triathlon é complexa e tem uma exigência muito grande de material a ser montado em cada setor, sempre levando-se em conta o fator tempo, para não atrasar a largada e para que as vias públicas sejam liberadas no menor tempo possível, cada árbitro deve preparar e desmontar seu setor de atuação, como auxílio ao pessoal de montagem e desmontagem.

Garopaba – dezembro 2012 e março 2013

- atleta desistente que chegou na transição, empurrando a bicicleta quebrada, e quando questionado porque continuou na prova, respondeu que foi permitido pelo árbitro de transição. Situação idêntica na prova Longa de Jurerê.

Nesta situação a advertência é Geral (todos os árbitros) em decorrência de não ter a Fetrisc a identificação dos árbitros envolvidos. Atleta desistente não deve continuar na prova.

- atleta machucado em queda e com escoriações: atendido pelo árbitro com a limpeza dos ferimentos. Atitude correta: ir em busca da ambulância, ou acionar os bombeiros militar através dos policiais presentes ao evento.

Triathlon Longo em abril de 2013

- árbitro de transição que permitiu que atleta desistente continuasse na prova (não identificado).

-árbitro batedor da corrida que abandonou a função para “socorrer” outro árbitro. Determinadas funções são prioritárias e um descuido pode comprometer toda a prova.

- atitude anti desportiva de árbitro, indispondo-se com a torcida e apoio de atleta. A atuação do árbitro deve ser discreta e firme. Não havendo condição de notificar o atleta no momento do ocorrido, isto poderá ser feito posteriormente.

Sul Brasileiro Infantil – Itajai – maio 2013

- falta de atenção do árbitro da transição, permitindo que os atletas na etapa de corrida, passassem por dentro da transição, invés do gradeamento lateral. Ao ser advertido, ironizou o Diretor de Arbitragem, diminuindo sua autoridade de componente da Fetrisc.

- atitude grosseira de árbitra para com atletas e torcida. A atuação firme não significa grosseria. Escuta-se primeiro o atleta, para depois informá-lo, adverti-lo ou puni-lo.

Todos estes estudos de casos serão registrados em documento à parte, para serem relatados nos Encontros ou Cursos de Reciclagem.

Após estas questões, a Diretoria, finalizará o Regimento Interno da Arbitragem para posterior divulgação e inserção no site, incluindo-se a obrigatoriedade do uso do uniforme, como condição para ser escalado nas provas.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, com a assinatura dos participantes no livro de presença Fetrisc.

São José, 10 de maio de 2103.

A handwritten signature in black ink, reading "Naida dos Santos Freitas". The signature is fluid and cursive, with the first name "Naida" being the most prominent.

Naida dos Santos Freitas
Presidente Fetrisc

A handwritten signature in purple ink, reading "Thiago Gonsaga de Souza". The signature is cursive and somewhat stylized, with the first name "Thiago" being the most prominent.

Thiago Gonsaga de Souza
Diretor de Arbitragem